TENHO PAZ, O SENHOR ME DARÁ O QUE EU PEDI

digg
TENHO PAZ, O SENHOR ME DARÁ O QUE EU PEDI
(1 Sm 1.17)
Pr. Teófilo Karkle

Preâmbulo: Veremos na historia de Ana três fatores na vida de uma mulher que serve ao Senhor. Fatores que devem ser vividos diariamente para o seu próprio bem e saúde emocional. Ana vivia atribulada de espírito, mas não colocou a culpa no contexto: Político Social (Jz 21.25) Contexto Espiritual/moral (1 Sm 2.12) Contexto Familiar (1 Sm 1.4,5) Contexto Pessoal (1 Sm 1.7) Penina lê irritava.

I – O FATOR PAZ – ENTRE AS COISAS QUE POSSO CANTAR – TENHO PAZ

1. Pedirei as irmãs para repetir cinco coisas que você tem: Tenho marido, tenho casa, tenho saúde, tenho dinheiro, tenho paz.

2. A grande maioria não pede paz: Quer marido, quer casa, quer saúde, quer dinheiro e nunca pensou em querer paz.

3. Paz é uma promessa feita por Jesus: (Jo 14.27) Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

4. Por isso damos a Paz quando saudamos: (Jo 20.21) Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.

II – O FATOR JUSTIFICADA – VOLTANDO A CASA COM A CERTEZA DA BENÇÃO

1. Consciência nos acusa e nos defende: Existe uma parte de Deus dentro de nós chamado Consciência, ela nos justifica ou nos acusa. Quando falhamos com os nossos deveres como cristão ela nos acusa, quando estamos cumprindo com a palavra ela nos justifica.

2. As áreas em que a consciência nos acusa: Quando deixamos de fazer algo que foi solicitado na Igreja, pelo pastor: Foi pedido para jejuar e não fizemos. Foi pedido para vir na oração e não participamos. Foi pedido para trazer o Dizimo e não trazemos.

3. Justificado não é o mesmo que auto-justificado: Como o Fariseu que a sua oração era uma auto-justificação. Lucas 18.10-14 (mudei essa oração para o gênero feminino) Duas mulheres subiram ao templo, para orar; uma, fariséia, e a outra, publicana. (11) A fariséia, estando em pé, orava consigo desta maneira: O Deus, graças te dou porque não sou como as demais mulheres, roubadoras, injustas e adúlteras; nem ainda como esta publicana. (12) Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. (13) A publicana, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O Deus, tem misericórdia de mim, pecadora! (14) Digo-vos que esta desceu justificado para sua casa, e não aquela; porque qualquer que a si mesma se exalta será humilhada, e qualquer que a si mesma se humilha será exaltada.

4. Precisamos voltar a casa justificado: Isso significa em paz de espírito, sabendo que cumprimos com o nosso dever. Também precisamos orar e confiar, entregar nas mãos do Senhor nossas cargas e não tomar elas de volta. Nem ficar pregando diariamente sou uma mulher Atribulada de espírito… Sou uma mulher Atribulada de espírito… Sou uma mulher Atribulada de espírito.

III – O FATOR ALEGRIA – ROSTO MUDADO NA CERTEZA DA BENÇÃO RECEBIDA

1. A linguagem de Ana era de Desgosto: (1 Sm 1.16) Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque da multidão dos meus cuidados e do meu desgosto tenho falado até agora. Muitas mulheres falam dia e noite de uma multidão de cuidados e desgostos. Cuido da casa, cuido dos filhos, cuido dos sogros. E dos seus desgostos, não gosto da vizinha, não gosta da cunhada, não gosta da esposa do pastor. Não gosto do meu cabelo, não gosto da minha cor, não gosto da minha idade.

2. A linguagem de Ana era de atribulada de espírito: (1 Sm 1.15) sou uma mulher atribulada de espírito. Uma pessoa atribulada de espírito é uma mulher sem paz, sempre esta irritada, nervosa, estressada, agitada, murmurando, choramingando.

3. A linguagem de Ana mudou para Alegria: (1 Sm 1.18,19) E disse ela: Ache a tua serva graça em teus olhos. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste. E levantaram-se de madrugada, e adoraram perante o Senhor, e voltaram, e vieram à sua casa, a Ramá. Elcana conheceu a Ana, sua mulher, e o Senhor se lembrou dela. Quando Deus fizer este milagre em você, você vai voltar se alimentar bem, você vai levantar de madrugada para adorar a Deus. Seu semblante será mudado também. Tu vai cantar como Ana cantou depois de ser abençoada.

4. A linguagem da fisionomia: É muito visível a linguagem facial, dos olhos principalmente. O rosto diz tudo sem a voz. Pedirei às irmãs que façam o rosto de: sono, pena, raiva e alegria.

5. O rosto da incerteza: É um semblante decaído, cabisbaixo, pessimista (que olha para os pés). Tem irmãs que servindo ao Senhor coloca o seu rosto como o rosto da Santa Maria, meio inclinado, sério, penoso.

6. O rosto da certeza: O rosto da certeza é um rosto de alegria. Não queira depois de orar, depois de ouvir o conselho do teu pastor, manter aquela carinha de incerteza, de pena, de atribulada.

7. A alegria do Senhor é a nossa força: (Ne 8.10) Disse-lhes mais: Ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais; porque a alegria do Senhor é a vossa força. Uma vez recebido essa alegria força, acabou, pronto, nunca mais viver aquela amargura, aquela tribulação.